



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Bem-estar subjetivo, autocompaixão, esperança, autocrítico e os Transtornos Alimentares
<b>Autor</b>	ANNA JÚLIA ZANELLA MACHADO CARRION
<b>Orientador</b>	CLAUDIA HOFHEINZ GIACOMONI

## **Bem-estar subjetivo, autocompaixão, esperança, autocrítico e os Transtornos Alimentares**

Os transtornos alimentares (TAs) são caracterizados por uma complexidade de fatores, entre eles altos níveis de morbidade, mortalidade e desistências de tratamento pelo paciente. O presente estudo investiga a relação entre alguns construtos da Psicologia Positiva e os transtornos alimentares. A literatura aponta que estes foram verificados como preditores da melhora e da prevenção desses transtornos. Os objetivos do trabalho são investigar e mensurar as relações entre bem-estar subjetivo, a autocompaixão, a esperança e o auto-crítico na população geral e em pessoas diagnosticadas com Transtornos Alimentares. Os participantes do estudo são pessoas de ambos os sexos a partir dos 18 anos de idade, brasileiros, diagnosticados ou não com Transtornos Alimentares. A pesquisa é um estudo misto, dividido em dois estudos, um quantitativo transversal e outro qualitativo transversal. A coleta de dados consiste no preenchimento de formulários online, composto por diversas escalas referentes aos construtos pesquisados. Além disso, pessoas diagnosticadas com TAs são convidadas a participar de uma entrevista semiestruturada. Previamente, é assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Ademais, foi realizado um estudo piloto para validação dos procedimentos. A análise de dados consiste na comparação entre grupos e variáveis. Em estudos anteriores, observou-se variáveis relacionadas ao desenvolvimento dos transtornos alimentares. Há estudos comprovando as emoções positivas como promotoras de melhores decisões acerca do comportamento de pacientes. Ainda, o estabelecimento de objetivos e de maneiras para atingi-los, relacionados ao sentimento de esperança, pode ser essencial no processo de recuperação dos transtornos alimentares. Conclui-se que a melhora não se trata apenas da redução dos sintomas, mas também da presença de atributos positivos e importantes para um bom prognóstico e para uma vida com propósitos e satisfação.